



DOM IRINEU ROMAN, CSJ
ARCEBISPO METROPOLITANO DE SANTARÉM



LITURGIA DOMINICAL DA PALAVRA

Saudações!

Celebramos hoje a **Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, em que Isabel diz: “Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre!”** Sigamos a proposta Litúrgica com várias sugestões para a Celebração Dominical da Eucaristia, para a Celebração Dominical da Palavra – presidida pelos ministros leigos e leigas, para Círculos Bíblicos nas Comunidades e nos Grupos Missionários de Evangelização, como também para Catequese. Para esta ação evangelizadora, incluímos aqui, atividades para os Catequizandos infanto-juvenis, jovens e adultos.

Estimado irmão ordenado, consagrado (a) e leigo (a), faça a experiência do encontro da Lectio Divina durante a semana na sua comunidade, nos seus grupos eclesiais, como também na sua família, vizinhos e amigos.

A **Leitura Orante da Bíblia, ou Lectio Divina**, é um alimento indispensável para o nosso crescimento espiritual e para a qualidade de nossa fé vivida como discípulos missionários de Cristo. A comunidade cresce com a Leitura Orante da Escritura, pois o Espírito Santo toca a alma dos que bebem nas fontes da Palavra revelada e os leva a saborear a Verdade de Cristo que vive na sua Igreja.

A dinâmica da manifestação de Deus, para dizer que não abandonou sua obra prima: o ser humano, parece lenta diante do aceleração de tantos acontecimentos. Maria não se deteve, no que parece ser lentidão de Deus e muito menos na multiplicidade de fatos, mas se deteve tão somente no resgate da harmonia da criação, razão de sua profunda obediência e determinação.

Miremos nas manifestações de Deus em nossa história e na história da humanidade. Desta forma veremos que Deus é sempre bondoso e compassivo.

A todos os irmãos e irmãs, minha saudação e minha bênção!

† Irineu Roman, CSJ
Arcebispo Metropolitano de Santarém

**18/08/2024 – SOLENIDADE DA ASSUNÇÃO DE NOSSA SENHORA – COR: BRANCO
LITURGIA DOMINICAL DA PALAVRA**



PRIMEIRA LEITURA (Ap 11,19a;12,1.3-6a.10ab)

Leitura do Livro do Apocalipse de São João – ^{19a}Abriu-se o Templo de Deus que está no céu e apareceu no Templo a Arca da Aliança. ^{12,1}Então apareceu no céu um grande sinal: uma Mulher vestida de sol, tendo a lua debaixo dos pés e sobre a cabeça uma coroa de doze estrelas. ³Então apareceu outro sinal no céu: um grande Dragão, cor de fogo. Tinha sete cabeças e dez chifres e, sobre as cabeças, sete coroas. ⁴Com a cauda, varria a terça parte das estrelas do céu, atirando-as sobre a terra. O Dragão parou diante da Mulher, que estava para dar à luz, pronto para devorar o seu Filho, logo que nascesse. ⁵E ela deu à luz um filho homem, que veio para governar todas as nações com cetro de ferro. Mas o

Filho foi levado para junto de Deus e do seu trono. ^{6a}A mulher fugiu para o deserto, onde Deus lhe tinha preparado um lugar. ^{10ab}Ouvi então uma voz forte no céu, proclamando: “Agora realizou-se a salvação, a força e a realeza do nosso Deus, e o poder do seu Cristo”.

Palavra do Senhor! – Graças a Deus!

SALMO 44 (45): À vossa direita se encontra a rainha, com veste esplendente de ouro de Ofir.

1. As filhas de reis vêm ao vosso encontro, e à vossa direita se encontra a rainha com veste esplendente de ouro de Ofir.
2. Escutai, minha filha, olhai, ouvi isto: “Esquecei vosso povo e a casa paterna! Que o rei se encante com vossa beleza! Prestai-lhe homenagem: é vosso Senhor!
3. Entre cantos de festa e com grande alegria, ingressam, então, no palácio real”.

SEGUNDA LEITURA (1Cor 15,20-27a)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios – Irmãos: ²⁰Cristo ressuscitou dos mortos como primícias dos que morreram. ²¹Com efeito, por um homem veio a morte e é também por um homem que vem a ressurreição dos mortos. ²²Como em Adão todos morrem, assim também em Cristo todos reviverão. ²³Porém, cada qual segundo uma ordem determinada: Em primeiro lugar, Cristo, como primícias; depois, os que pertencem a Cristo, por ocasião da sua vinda. ²⁴A seguir, será o fim, quando ele entregar a realeza a Deus-Pai, depois de destruir todo principado e todo poder e força. ²⁵Pois é preciso que ele reine até que todos os seus inimigos estejam debaixo de seus pés. ²⁶O último inimigo a ser destruído é a morte. ^{27a}Com efeito, “Deus pôs tudo debaixo de seus pés”.

Palavra do Senhor! – Graças a Deus!

EVANGELHO (Lc 1,39-56)

Aclamação: Aleluia, aleluia, aleluia. Maria é elevada ao céu, alegrem-se os coros dos anjos.

Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas – Naqueles dias, ³⁹Maria partiu para a região montanhosa, dirigindo-se, apressadamente, a uma cidade da Judeia. ⁴⁰Entrou na casa de Zacarias e cumprimentou Isabel. ⁴¹Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, a criança pulou no seu ventre e Isabel ficou cheia do Espírito Santo. ⁴²Com um grande grito, exclamou: “Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre! ⁴³Como posso merecer que a mãe do meu Senhor me venha visitar? ⁴⁴Logo que a tua saudação chegou aos meus ouvidos, a criança pulou de alegria no meu ventre. ⁴⁵Bem-aventurada aquela que acreditou, porque será cumprido o que o Senhor lhe prometeu”. ⁴⁶Então Maria disse: “A minha alma engrandece o Senhor, ⁴⁷e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador, ⁴⁸porque olhou para a humildade de sua serva. Doravante todas as gerações me chamarão bem-aventurada, ⁴⁹porque o Todo-poderoso fez grandes coisas em meu favor. O seu nome é santo, ⁵⁰e sua misericórdia se estende, de geração em geração, a todos os que o respeitam. ⁵¹Ele mostrou a força de seu braço: dispersou os soberbos de coração. ⁵²Derrubou do trono os poderosos e elevou os humildes. ⁵³Encheu de bens os famintos, e despediu os ricos de mãos vazias. ⁵⁴Socorreu Israel, seu servo, lembrando-se de sua misericórdia, ⁵⁵conforme prometera aos nossos pais, em favor de Abraão e de sua descendência, para sempre”. ⁵⁶Maria ficou três meses com Isabel; depois voltou para casa.

Palavra da Salvação! – Glória a vós, Senhor!

MEDITAÇÃO DO SANTO PADRE PAPA FRANCISCO – LUCAS 1,39-56 SOLENIDADE DA ASSUNÇÃO DE NOSSA SENHORA



Amados irmãos e irmãs!

Hoje, Solenidade da Assunção da Bem-Aventurada Virgem Maria ao Céu, na liturgia destaca-se o *Magnificat*. Este cântico de louvor é como uma “fotografia” da Mãe de Deus. Maria “exulta de alegria em Deus, porque olhou para a *humilde condição* da Sua serva” (cf. *Lc* 1, 47-48).

O segredo de Maria é a humildade. Foi a humildade que atraiu o olhar de Deus sobre ela. O olhar humano procura sempre a grandeza e fica deslumbrado com o que é ostensivo. Deus, ao contrário, não olha para

as aparências, Deus olha para o coração (cf. *1 Sm* 16, 7) e encanta-se com a humildade: a humildade do coração encanta Deus.

Hoje, olhando para a assunção de Maria, podemos dizer que a humildade é o caminho para o Céu. A palavra “humildade” deriva do termo latim *humus*, que significa “terra”. É paradoxal: para chegar ao alto, ao Céu, é preciso permanecer baixo, como a terra! Jesus ensina: «Aquele que se humilha será exaltado» (*Lc* 14, 11). Deus não nos exalta pelos nossos dons, pelas riquezas, pela capacidade, mas pela humildade; Deus é apaixonado pela humildade. Deus eleva aqueles que se abaixam, que servem. De facto, Maria nada mais atribui a si mesma do que o “título” de serva: é «a serva do Senhor» (*Lc* 1, 38). Nada mais diz sobre si, nada busca para si.

Hoje, então, podemos perguntar-nos, cada um de nós, no nosso coração: como estou em humildade? Procuo ser reconhecido pelos outros, afirmar-me e ser elogiado, ou penso em servir? Será que sei ouvir, como Maria, ou só quero falar e receber atenções? Será que sei ficar em silêncio, como Maria, ou estou sempre a tagarelar? Sei retroceder, desanuviar contendas e argumentos, ou procuro apenas sobressair sempre? Pensemos nestas questões: Como estou em humildade?

Maria, na sua pequenez, é a primeira a conquistar os céus. O segredo do seu sucesso reside precisamente em reconhecer-se pequena, em reconhecer-se necessitada. Com Deus, apenas quantos se reconhecem como nada são capazes de receber tudo. Apenas aqueles que se esvaziam de si são preenchidos por Ele. E Maria é a «cheia de graça» (v. 28) precisamente por causa da sua humildade. Para nós também, a humildade é sempre o ponto de partida, o início do nosso ter fé. É essencial ser pobre de espírito, ou seja, *necessitado* de Deus. Aquele que está cheio de si não dá espaço a Deus – e nós frequentemente estamos cheios de nós mesmos – mas quem permanece humilde permite que o Senhor realize grandes coisas (cf. v. 49).

O poeta Dante define a Virgem Maria «humilde e elevada mais que criatura» (*Paraíso* XXXIII, 2). É belo pensar que a criatura mais humilde e mais elevada da história, a primeira a conquistar o céu com todo o seu ser, de corpo e alma, passou a vida principalmente dentro das paredes domésticas, na normalidade, na humildade. Os dias da *Cheia de graça* não foram muito marcantes. Prosseguiram da mesma maneira, no silêncio: no exterior, nada de extraordinário. Mas o olhar de Deus permaneceu sempre sobre ela, admirando a sua humildade, a sua disponibilidade, a beleza do seu coração, nunca manchado pelo pecado.



É uma grande mensagem de esperança para cada um de nós; para ti, que vives dias iguais, cansativos e muitas vezes difíceis. Maria lembra-te hoje que Deus também te chama a este destino de glória. Estas não são palavras bonitas, é a verdade. Não se trata de um final feliz, criado de propósito, de uma ilusão piedosa ou de uma falsa consolação. Não, é pura realidade, viva e verdadeira como Nossa Senhora elevada ao Céu. Celebramo-la hoje com o amor de filhos, celebremo-la, jubilosos, mas humildes, animados pela esperança de um dia estar com ela no Céu!

E oremos agora a ela, para que nos acompanhe no caminho da Terra para o Céu. A fim de que nos recorde que o segredo do percurso está contido na palavra humildade, não nos esqueçamos desta palavra. E que a pequenez e o serviço são os segredos para alcançar a meta, para alcançar o Céu.

Referência: <http://www.vatican.va> – Angelus em 15 de agosto de 2021

LEITURA ORANTE DO EVANGELHO DE LUCAS 1,39-56



Leitura: O que diz o texto?

Frente ao Senhor, potente e misericordioso, Maria manifesta o sentimento de sua pequenez: "Minha alma proclama a grandeza do Senhor; alegre meu espírito em Deus, meu salvador, porque olhou para a humilhação de sua escrava" (Lc 1,46-48). Provavelmente, o termo grego *tapeinosis* foi tirado do cântico de Ana, a mãe de Samuel. Com ele indicam a "humilhação" e a "miséria" de uma mulher estéril (cf. 1 S 1,11),

que encomenda sua pena ao Senhor. Com uma expressão semelhante, Maria apresenta sua situação de pobreza e a consciência de sua pequenez perante Deus que, com decisão gratuita, colocou seu olhar sobre ela, jovem humilde de Nazaré, chamando-a a converter-se na mãe do Messias.

As palavras "de agora em diante todas as nações me chamarão bem-aventurada" (Lc 1,48), têm como ponto de partida a felicitação de Isabel, que foi a primeira a proclamar a Maria "bendita" (Lc 1,45). [...] Ao mesmo tempo, testemunha a veneração especial que a comunidade cristã sentiu pela Mãe de Jesus desde o século I. O Magníficat constitui a primícia das diversas expressões de culto, transmitidas de geração em geração, com as quais a Igreja manifesta seu amor à Virgem de Nazaré.

Meditação: O que o texto fala para mim/nós?

"Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, o menino exultou-lhe no seio. Isabel ficou cheia do Espírito Santo." Assim opera a voz de Maria: enchendo Isabel do Espírito Santo. Qual fonte eterna, Ela anuncia a sua prima, em linguagem profética, um rio de graças, fazendo saltar e estremecer a criança que Isabel traz no seio, à imagem de uma dança maravilhosa! Quando Maria aparece, cumulada de graças, tudo transborda de alegria.

Então, Isabel soltou um grande brado e disse: "Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre. Donde me é dado que venha ter comigo a Mãe do meu Senhor?" Tu és bendita entre as mulheres. Tu és o princípio da sua regeneração. Tu abriste-nos o acesso ao paraíso e expulsaste as nossas dores antigas. Depois de ti, a multidão das mulheres não mais sofrerá. As herdeiras de Eva não mais temerão a sua maldição antiga, nem as dores da maternidade. Porque Jesus Cristo, o redentor da nossa humanidade, o Salvador de toda a natureza, o Adão espiritual que cura as feridas do homem terreno, Jesus Cristo sairá das tuas entranhas sagradas. "Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre."

Oração: O que a Palavra me/nos faz dizer a Deus?

Dia: Deus eterno e todo-poderoso, que elevastes à glória do céu em corpo e alma, a imaculada Virgem Maria, Mãe do vosso Filho, dai-nos viver sempre atentos às coisas do alto, para merecermos participar da sua glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Amém!**



São João Paulo II - Papa

Contemplação: O que vejo/vemos melhor e vou/vamos fazer?

Com razão, portanto, podemos encontrar na expressão «feliz daquela que acreditou» *como que uma chave* que nos abre o acesso à realidade íntima de Maria: daquela que foi saudada pelo Anjo como «cheia da graça». Se como «cheia de graça» ela esteve eternamente presente no mistério de Cristo, agora, mediante a fé, torna-se dele participante em toda a extensão do seu itinerário terreno: «avançou na peregrinação da fé» e, ao mesmo tempo, de maneira discreta, mas direta e eficazmente, tornava presente aos homens *o mesmo mistério*

de Cristo. E ainda continua a fazê-lo. E mediante o mistério de Cristo, também ela está presente entre os homens. Deste modo, através do mistério do Filho, esclarece-se também o mistério da Mãe.

Referências

Leitura: <https://www.vatican.va> – São Joao Paulo II, Audiência em 06 de novembro de 1996

Meditação: <https://www.diocesedeb Blumenau.org.br> – Homilia grega do século IV

Contemplação: <https://www.vatican.va> – São Joao Paulo II – Papa, Carta Encíclica Redemptoris Mater

CONHECENDO E REFLETINDO A PALAVRA SOLENIDADE DA ASSUNÇÃO DE NOSSA SENHORA



Celebramos hoje a festa da Assunção de Nossa Senhora. Esse **Dogma** foi definido como verdade de fé pelo papa Pio XII em 1950: *"É dogma revelado por Deus que a Imaculada Mãe de Deus, a Virgem Maria, terminado o curso de sua vida terrena, foi elevada em corpo e alma à glória celestial."*

Mas a **Festa da Assunção** é bem mais antiga. Inicialmente, era a festa da "Dormição" de Maria e da passagem de seu corpo para o paraíso. Em Jerusalém havia procissão ao túmulo de Maria.

As leituras bíblicas relacionam-se com a festa:

Na Primeira Leitura (Apocalipse 11,19a; 12,1-10ab) Maria, imagem da Igreja. Como Maria, a Igreja gera na dor um mundo novo. E como Maria, participa na vitória de Cristo sobre o Mal. Essa "Mulher" representa a Comunidade de Israel, composta de 12 tribos. Mas se aplica também a Maria, de quem nasceu o Messias.

Na Segunda Leitura (1Cor 15,20-27) Maria, nova Eva. Novo Adão, Jesus faz de Maria uma nova Eva, sinal de esperança para todos os homens. É uma longa demonstração da ressurreição. A Assunção é uma forma privilegiada de Ressurreição. O apóstolo não evoca Maria, mas a leitura na Assunção, leva a reconhecer o lugar eminente da Mãe de Deus no grande movimento da ressurreição.

No Evangelho (Lucas 1,39-56) Maria, Mãe dos crentes. Cheia do Espírito Santo, Maria tem palavras de fé e de esperança: doravante todas as gerações a chamarão bem-aventurada!

* O cântico de Maria descreve desde o começo o Plano de Deus, que prosseguiu em Maria e que se cumpre agora na Igreja.

+ O sentido da festa: uma Mulher sinal

- **A primeira e a mais perfeita discípula de Cristo.** A Virgem se constitui em imagem e tipo de Igreja na ordem da fé, da caridade e da união perfeita com Cristo. Maria encarnou em sua pessoa e em sua vida terrena, o ideal de santidade do seguidor de Cristo.

- **Sinal escatológico da Igreja:** Maria Assunta é figura e primícias da Igreja que um dia será glorificada; é consolo e esperança do povo peregrino na terra. É a Ponte da passagem de Israel para a Igreja.

- **Sinal humano de esperança.** A contemplação de Maria na glória nos faz ver a vitória da esperança sobre a angústia, da comunhão sobre a solidão, das perspectivas eternas sobre as temporais, da vida sobre a morte.



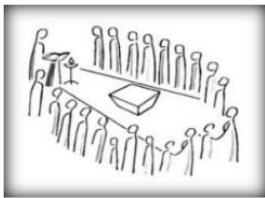
+ Maria é um modelo cristão para hoje? *"A Virgem Maria sempre foi proposta pela Igreja à imitação dos fiéis não precisamente pelo tipo de vida que levou, dentro do ambiente em que viveu, hoje superado, mas sim porque ela aderiu totalmente à vontade de Deus, porque soube acolher a sua palavra e pô-la em prática, porque a sua ação foi animada pela caridade e pelo espírito de serviço, porque foi a primeira e mais perfeita discípula de Cristo". (Paulo VI)*

+ Maria sinal do amor de Deus. Na vida necessitamos de expressões de amor e sinais de carinho, que os outros têm para conosco e que temos pelos outros: uma saudação, um beijo, uma carta, um gesto, um sorriso... Na vida espiritual também necessitamos desses sinais... Cristo é o grande Sacramento do Pai e Maria é o sinal perene e maternal do amor que Deus nos tem em Cristo Jesus.

* A festa de hoje é sinal do que Deus prepara para os que são capazes de **amar e servir**. É a antecipação do que Deus quer doar: a plena felicidade...

* Esta festa desperta e reforça a nossa **esperança**, porque a vitória de Cristo e de sua Mãe assegura também nossa vitória: nos aponta o destino que Deus quer para todos. E essa vitória será possível se, a exemplo de Maria, formos fiéis à Palavra de Deus, tivermos um coração humilde e estivermos atentos às necessidades dos irmãos.

Referência: <http://www.buscandonovasaguas.com> – Pe. Antônio Geraldo Dalla Costa, CS



ROTEIRO PARA CELEBRAÇÃO DA PALAVRA – 18/08/2024 SOLENIDADE DA ASSUNÇÃO DE NOSSA SENHORA

Animador (a): Irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos a este nosso encontro fraterno! Neste domingo celebramos a solenidade da Assunção da Bem-aventurada Virgem Maria. Maria é modelo da consagração a Deus e do serviço ao próximo. **Cantemos.**

RITOS INICIAIS

Presidente: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **Assembleia:** Amém!

P: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam conosco.

Ass: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

MOTIVAÇÃO (Por quem preside). Somos convidados a nos aproximarmos do Deus da vida que escolhe ficar do lado dos pobres e humilhados quando elegeu Maria para a Mãe do Salvador. Sua Assunção nos aponta o Filho Jesus como centro de sua vida e de nossa história. A Assunção de Maria deve ser para nós o desejo constante de vivermos as alegrias do Céu.

ATO PENITENCIAL

P: Peçamos o perdão de nossas faltas a fim de podermos celebrar esta liturgia dignamente. **(Pausa)**

P: Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça, tende piedade de nós.

Ass: Senhor, tende piedade de nós.

P: Cristo, que vos tornastes pobre para nos enriquecer, tende piedade de nós.

Ass: Ó Cristo, tende piedade de nós.

P: Senhor, que viestes para fazer de nós o vosso povo santo, tende piedade de nós.

Ass: Senhor, tende piedade de nós.

P: Deus Criador e Pai, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza a vida eterna.

Ass: Amém.

HINO DE LOUVOR: Louvor a Deus e ao cordeiro, com o Espírito Santo!

ORAÇÃO DO DIA: *Oremos (pausa):* Deus eterno e todo-poderoso, que elevastes à glória do céu em corpo e alma, a imaculada Virgem Maria, Mãe do vosso Filho, dai-nos viver sempre atentos às coisas do alto, para merecermos participar da sua glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Ass:** Amém!

ESCUA DA PALAVRA: *1ª Leitura (Apocalipse 11,19a; 12,1-10ab) – Salmo (44/45) – 2ª Leitura (1Coríntios 15,20-27) – Evangelho (Lucas 1,39-56) – Reflexão (breve e precisa).*

PROFISSÃO DE FÉ: Creio em Deus Pai...

PRECES: Neste dia em que toda a Igreja se alegra com o triunfo da Virgem Maria, oremos ao Senhor, por intercessão da cheia de graça. Rezemos com fé: **Pela intercessão de Maria, ouvi-nos, Senhor!**

P: Concedei-nos, ó Deus, percorrer o caminho e imitar as virtudes de Maria, a fim de alcançarmos, como ela, a plenitude de vida que a todos reservais. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass:** Amém!

OFERTAS: Com a gratidão de Maria a Deus e sua disponibilidade em servi-lo, apresentemos a vida e missão de todos os consagrados e consagradas. Apresentemos também a nossa oferta e nosso dízimo. **Cantemos!**

P: Suba até vós, ó Deus, o nosso sacrifício, e, pela intercessão da Virgem Maria, elevada ao céu, acendei em nossos corações o desejo de chegar até vós. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass:** Amém!

LOUVAÇÃO

P: O Senhor esteja conosco! /// **Ass:** Ele está no meio de nós!

P: Elevemos a Deus nosso louvor! /// **Ass:** É nosso dever e nossa salvação!

P: P: Nós vos adoramos Senhor, Pai Criador, princípio e fim de todas as coisas, de tudo o que é bom, belo e verdadeiro. Vós nos chamastes à vida e, por isso, vos louvamos sem cessar:

Ass: Por nós fez maravilhas, louvemos ao Senhor!

P: Nós vos adoramos Senhor, Filho Unigênito, Pão Vivo descido do Céu, que nos conduzis ao amor de Deus Pai e à fraternidade entre nós. Vós nos chamastes a dar a vida por nossos irmãos e irmãs.

Ass: Por nós fez maravilhas, louvemos ao Senhor!

P: Graças vos damos pela Igreja, presente em toda a terra; pelo Papa Francisco, por nosso Arcebispo Dom Irineu e todos os bispos, por nosso clero diocesano e religioso, pela comunidade aqui reunida no louvor do vosso nome e por todos aqueles que nos servem através de seus ministérios.

Ass: Por nós fez maravilhas, louvemos ao Senhor!

P: Graças vos damos pelos vossos Santos, pela Santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, por nosso(a) padroeiro(a)/N. e por todos os nossos queridos intercessores.

Ass: Por nós fez maravilhas, louvemos ao Senhor!

P: Graças vos damos pela vida de nossos irmãos já falecidos (nomes); que eles vivam para sempre na vossa gloriosa presença.

Ass: Por nós fez maravilhas, louvemos ao Senhor!

P: Suba a vós, ó Deus Pai, o nosso louvor, a fim de permanecermos sempre no caminho mostrado por Jesus Cristo, a quem seja dada a glória, convosco e com o Espírito Santo, pelos séculos dos séculos. **Ass:** Amém!

COM RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA

❖ *(Em silêncio, o Ministro/a busca as hóstias no Sacrário e coloca sobre o altar).*

Min: O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança de filhos, rezemos como ele nos ensinou: **Pai nosso...**

Min: Jesus glorificado continua conosco e se dá a nós como alimento de nossa caminhada para a casa do Pai. (Elevando a Hóstia consagrada) – **Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo!**

Ass: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada...

Min: Alimentados pelo Pão do Vida, poderemos viver fielmente nossa missão na caminhada para a glória eterna, com Maria, assunta ao céu. **Canto de Comunhão.**

Oremos (pausa): Ó Deus, que nos alimentastes com o sacramento da salvação, concedei-nos, pela intercessão da Virgem Maria elevada ao céu, chegar à glória da ressurreição. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass:** Amém!

SEM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA

P: O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança de filhos, rezemos como ele nos ensinou: **Pai nosso... ///**
Pois vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!

Oremos (pausa): Suba até vós, ó Deus, o nosso louvor e, pela intercessão da Virgem Maria, elevada ao céu, acendei em nossos corações o desejo de chegar até vós. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass:** Amém!

Sugestão: Rezar uma dezena do terço pedindo a intercessão de Nossa Senhora, mãe de Jesus e nossa Mãe, pelas necessidades específicas da comunidade local, da Arquidiocese, do mundo...

AVISOS

MENSAGEM DE ENVIO: *“Maria, na sua pequenez, é a primeira a conquistar os céus. O segredo do seu êxito reside precisamente em reconhecer-se pequena, em reconhecer-se necessitada. Com Deus, apenas quantos se reconhecem como nada são capazes de receber tudo. Apenas aqueles que se esvaziam de si são preenchidos por Ele. [...] Para nós também, a humildade é sempre o ponto de partida, o início do nosso ter fé. É essencial ser pobre de espírito, ou seja, necessitado de Deus.” (Papa Francisco, Angelus em 15 de agosto de 2021).*

BÊNÇÃO

P: O Senhor esteja convosco.

Ass: Ele está no meio de nós.

P: Deus, que nos salvou pelo Filho de Maria, nos enriqueça com sua bênção; nos faça sentir sempre e por toda a parte sua proteção e nos dê, um dia, a ressurreição eterna. E que nos abençoe Deus Criador e Providente, Pai e Filho e Espírito Santo.

Ass: Amém!

P: A exemplo de Maria, glorifiquemos o Senhor com vossa vida; vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

Ass: Graças a Deus.

CANTO DE ENVIO

Obs: Na sacristia, o que **preside** a celebração diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe de celebração: Bendigamos ao Senhor. **Equipe:** Demos graças a Deus.

Referências: www.diocesedeerexim.org.br (RS) – www.diocesedesaomateus.org.br (ES) – www.arquisp.org.br

PARA CELEBRAR BEM
O DOMINGO – O DIA DO SENHOR – 18/08/2024
SOLENIDADE DA ASSUNÇÃO DE NOSSA SENHORA



as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre! ⁴³Como posso merecer que a mãe do meu Senhor me venha visitar? ⁴⁴Logo que a tua saudação chegou aos meus ouvidos, a criança pulou de alegria no meu ventre. ⁴⁵Bem-aventurada aquela que acreditou, porque será cumprido o que o Senhor lhe prometeu”. ⁴⁶Então Maria disse: “A minha alma engrandece o Senhor, ⁴⁷e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador, ⁴⁸porque olhou para a humildade de sua serva. Doravante todas as gerações me chamarão bem-aventurada, ⁴⁹porque o Todo-poderoso fez grandes coisas em meu favor. O seu nome é santo, ⁵⁰e sua misericórdia se estende, de geração em geração, a todos os que o respeitam. ⁵¹Ele mostrou a força de seu braço: dispersou os soberbos de coração. ⁵²Derrubou do trono os poderosos e elevou os humildes. ⁵³Encheu de bens os famintos, e despediu os ricos de mãos vazias. ⁵⁴Socorreu Israel, seu servo, lembrando-se de sua misericórdia, ⁵⁵conforme prometera aos nossos pais, em favor de Abraão e de sua descendência, para sempre”. ⁵⁶Maria ficou três meses com Isabel; depois voltou para casa.

Palavra da Salvação! – Glória a vós, Senhor!

Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (1,39-56) –

Naqueles dias, ³⁹Maria partiu para a região montanhosa, dirigindo-se, apressadamente, a uma cidade da Judeia. ⁴⁰Entrou na casa de Zacarias e cumprimentou Isabel. ⁴¹Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, a criança pulou no seu ventre e Isabel ficou cheia do Espírito Santo. ⁴²Com um grande grito, exclamou: “Bendita és tu entre

ATIVIDADE CATEQUÉTICA

Após olhar e ler o Evangelho: Qual a frase do Evangelho que mais lhe chamou atenção? Por quê? Escreva ambas as respostas.

Faça e escreva uma oração baseada na frase do Evangelho que mais lhe chamou atenção.

Papa Francisco: “*Maria, na sua pequenez, é a primeira a conquistar os céus. O segredo do seu êxito reside precisamente em reconhecer-se pequena, em reconhecer-se necessitada. Com Deus, apenas quantos se reconhecem como nada são capazes de receber tudo. Apenas aqueles que se esvaziam de si são preenchidos por Ele. [...] Para nós também, a humildade é sempre o ponto de partida, o início do nosso ter fé. É essencial ser pobre de espírito, ou seja, necessitado de Deus.*” (Papa Francisco, *Angelus em 15 de agosto de 2021*).

Nome: _____ Data: _____

SUGESTÃO DE ATIVIDADE CATEQUÉTICA A PARTIR DO EVANGELHO DO DOMINGO

(Pode ser levada para fazer em casa e apresentá-la no Encontro Catequético seguinte).

Obs: Na 8ª página sugerimos atividade para os catequizandos da Pré-catequese. Enquanto que, na 9ª página, sugerimos atividade para os catequizandos da Primeira Eucaristia e da Crisma de jovens e adultos. Nas atividades catequéticas, as perguntas são as mesmas, sendo que o Evangelho não é o mesmo.

LEITURAS DA SEMANA

Dia 19/08 – 2ª feira

Ez 24,15-24 / Dt 32 / Mt 19,16-22

Dia 20/08 – 3ª feira

Ez 28,1-10 / Dt 32 / Mt 19,23-30

Dia 21/08 – 4ª feira

Ez 34,1-11 / Sl 22(23) / Mt 20,1-16a / São Pio X

Dia 22/08 – 5ª feira

Is 9,1-6 / Sl 112(113) / Lc 1,26-38

Bem-aventurada Virgem Maria Rainha

Dia 23/08 – 6ª feira

2Cor 10,17–11,2 / Sl 148 / Mt 13,44-46

Santa Rosa de Lima, Padroeira da América Latina

Dia 24/08 – Sábado

Ap 21,9b-14 / Sl 144(145) / Jo 1,45-51 / São Bartolomeu, Apóstolo

Dia 25/08 – 21º Domingo do Tempo Comum – Ano B

Js 24,1-2a.15-17.18b / Sl 33(34) / Ef 5,21-32 / Jo 6,60-69

SANTA ROSA DE LIMA – 23 DE AGOSTO



Isabel nasceu em Lima, em 1586; era a décima de treze filhos da família Flores de Oliva, nobre espanhola, transferida para o Peru. A sua ama, Mariana, de origem indígena, deu-lhe o nome de Rosa, pela incrível beleza que a caracterizava. Depois, este nome foi confirmado na Crisma e quando, aos vinte e três anos, recebeu o hábito religioso da Ordem Terceira Dominicana. Seu modelo de vida foi Santa Catarina de Sena. Ao nome Rosa foi acrescentado também o “de Santa Maria”, como expressão do seu tenro amor, que sempre nutria pela Virgem, à qual recorria, a todo instante, para pedir proteção.

Rosa conheceu a pobreza quando a sua família caiu na miséria, por falência nos negócios paternos; trabalhou, arduamente, como doméstica, na horta e como bordadeira, até altas horas da noite; quando fazia entrega nas casas dos seus fregueses, aproveitava para levar a Palavra de Cristo e o seu anseio pelo bem e pela justiça, que, na sociedade peruana da época, - espezinhada pela Espanha colonizadora, - parecia totalmente ofuscada. Na casa paterna, criou uma espécie de asilo para os necessitados, onde dava assistência às crianças e aos idosos abandonados, sobretudo de origem indígena.

Desde pequena, Rosa desejava consagrar-se a Deus com a vida claustral, permanecendo “virgem no mundo”; como Terciária Dominicana, trancou-se em uma cela de poucos metros quadrados, construída no jardim da casa paterna, da qual saía apenas para a função religiosa; ali, transcorria grande parte dos dias, dedicando-se à oração e em íntima comunhão com o Senhor. Rosa faleceu só depois de renovar seus Votos religiosos, repetindo várias vezes: “Jesus, permaneço contigo!”. Transcorria o dia 23 de agosto de 1617.

Em 1668, Rosa de Lima foi beatificada pelo Papa Clemente IX e canonizada três anos depois.

Santa Rosa de Lima foi a primeira mulher a ser canonizada no Novo Mundo. Ela é Padroeira do Peru, da América Latina, das Índias e das Filipinas.

Referência: www.vaticannews.va/pt/santo-do-dia/08/23/s--rosa-de-lima--virgem--terciaria-dominicana.html

Irmã Valdete Alcântara, Diocesana
Pela Equipe Arquidiocesana da Liturgia Dominical da Palavra

CÍRCULO BÍBLICO – JOÃO 6,60-69 – (21º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO B)



No ambiente: Além de uma mesa, com uma tolha, tendo sob ela uma Bíblia, um crucifixo, uma vela e uma imagem de Nossa Senhora. Tendo também **uma cesta com um pão e um copo com um pouco de vinho.**

BOAS VINDAS

* **Pela família que acolhe...**

* **Pelo animador (a):** Sejam bem-vindos! Estamos aqui reunidos, neste Circulo Bíblico, que hoje nos convida a perceber o Senhor nos chamou, nos reuniu por seu amor e nos convida a reforçarmos a nossa adesão a Ele. **Cantemos.**

CANTO DE ACOLHIDA – à escolha.

EM NOME DO PAI...

ORAÇÃO AO ESPIRITO SANTO

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra.

Oremos: Ó Deus que instruíste os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém!

UM MISTÉRIO DO TERÇO: Intenções livres



ESCUATA DA PALAVRA (Pela Bíblia)

CANTO DE ACLAMAÇÃO: à escolha.

Evangelho de Jesus Cristo segundo São João (6,60-69) – Naquele tempo, ⁶⁰muitos dos discípulos de Jesus que o escutaram, disseram: “Esta palavra é dura. Quem consegue escutá-la?” ⁶¹Sabendo que seus discípulos estavam murmurando por causa disso mesmo, Jesus perguntou: “Isto vos escandaliza? ⁶²E quando virdes o Filho do homem subindo para onde estava antes? ⁶³O Espírito é que dá vida, a carne não adianta nada. As palavras que vos falei são espírito e vida. ⁶⁴Mas entre vós há alguns que não creem”.

Jesus sabia, desde o início, quem eram os que não tinham fé e quem havia de entregá-lo. ⁶⁵E acrescentou: “É por isso que vos disse: ninguém pode vir a mim a não ser que lhe seja concedido pelo Pai”. ⁶⁶A partir daquele momento, muitos discípulos voltaram atrás e não andavam mais com ele. ⁶⁷Então, Jesus disse aos doze: “Vós também quereis ir embora?” ⁶⁸Simão Pedro respondeu: “A quem iremos, Senhor? Tu tens palavras de vida eterna. ⁶⁹Nós cremos firmemente e reconhecemos que tu és o Santo de Deus”.

Palavra da Salvação! – Glória a vós, Senhor!

RELEITURA DO EVANGELHO (SILÊNCIO) E PARTILHA: Frase que mais chamou atenção. Por que?

APROFUNDAMENTO: As palavras de Jesus sempre nos põem em crise, por exemplo diante do espírito do mundo, da mundanidade. Mas Jesus oferece a chave para superar as dificuldades: uma chave composta por três elementos. Primeiro, a sua origem divina: Ele desceu do céu e subirá «para onde estava antes» (v. 62). Segundo: as suas palavras só podem ser compreendidas através da ação do Espírito Santo, Aquele «que dá a vida» (v. 63) é precisamente o Espírito Santo que nos faz entender bem Jesus. Terceiro: a verdadeira causa da incompreensão das suas palavras é a falta de fé: «Mas há alguns entre vós que não creem» (v. 64), diz Jesus. Com efeito, desde então, está escrito no Evangelho, «muitos dos seus discípulos se retiraram e voltaram atrás» (v. 66). Perante estas deserções, Jesus não faz concessões e não atenua as suas palavras, aliás obriga a fazer uma escolha específica: estar com Ele ou separar-se d’Ele, e diz aos Doze: «Quereis vós também retirar-vos?» (v. 67).

A este ponto Pedro faz a sua confissão de fé em nome dos outros Apóstolos: «Senhor, para quem iremos nós? Tu tens as palavras da vida eterna» (v. 68). Não diz «para onde iremos?», mas «para quem iremos?». O problema fundamental não é ir e abandonar a obra empreendida, mas é para quem ir. A partir desta

interrogação de Pedro, compreendemos que a fidelidade a Deus é questão de fidelidade a uma pessoa, com o qual nos unimos para caminhar juntos pela mesma estrada. E esta pessoa é Jesus. Tudo o que temos no mundo não sacia a nossa fome de infinito. Precisamos de Jesus, de estar com Ele, de alimentarmo-nos à sua mesa, com as suas palavras de vida eterna! Acreditar em Jesus significa torná-lo centro, o sentido da nossa vida.

Referência: <http://www.vatican.va> – Papa Francisco, Angelus em 09 de agosto de 2015

REZANDO COM O SALMO 33(34)

Todos: Provai e vede quão suave é o Senhor!

Leitor 1: Bendirei o Senhor Deus em todo o tempo, seu louvor estará sempre em minha boca. Minha alma se gloria no Senhor, que ouçam os humildes e se alegrem!

Todos: Provai e vede quão suave é o Senhor!

Leitor 2: O Senhor pousa seus olhos sobre os justos, e seu ouvido está atento ao seu chamado; mas ele volta a sua face contra os maus, para da terra apagar sua lembrança.

Todos: Provai e vede quão suave é o Senhor!

Leitor 3: Clamam os justos, e o Senhor bondoso escuta e de todas as angústias os liberta. Do coração atribulado ele está perto e conforta os de espírito abatido.

Todos: Provai e vede quão suave é o Senhor!

Leitor 4: Muitos males se abatem sobre os justos, mas o Senhor de todos eles os liberta. Mesmo os seus ossos ele os guarda e os protege, e nenhum deles haverá de se quebrar.

Todos: Provai e vede quão suave é o Senhor!

Leitor 5: A malícia do iníquo leva à morte, e quem odeia o justo é castigado. Mas o Senhor liberta a vida dos seus servos, e castigado não será quem nele espera.

Todos: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era, no princípio, agora e sempre, por todos os séculos dos séculos. Amém!

CONTRIBUIÇÃO (Para necessidades do grupo ou para caridade fraterna).

CANTO: à escolha.

COMUNICADOS

ORAÇÃO DO SENHOR

Anim: De pé, e dispostos para a missão, rezemos com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou: **Pai nosso... /// Pois vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre! Ave Maria...**

BENÇÃO

Anim: O Senhor esteja conosco.

Ass: Ele está no meio de nós.

Anim: Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-Poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo.

Ass: Amém!

Anim: Semeando a alegria do Evangelho aos confins do mundo, vamos em paz, e o Senhor nos acompanhe.

Ass: Graças a Deus!

Canto de envio: à escolha.

Referências: www.diocesedeerexim.org.br (RS) – www.diocesedesaomateus.org.br (ES) – www.arquisp.org.br

OBSERVAÇÕES:

1. Realizar os Encontros cada vez numa casa diferente, indo ao encontro das famílias afastadas;
2. Convidar a família para participar da Comunidade Eclesial aos sábados ou domingos;
3. Incentivar as famílias (crianças, jovens e adultos) a frequentar os Encontros de formação bíblica-litúrgica-catequética da Comunidade Eclesial.

